



HTPC – PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

EDUCAÇÃO INFANTIL: Lia Daros Manes

EDUCAÇÃO ESPECIAL E FUNDAMENTAL I: Ana Paula da Costa Silva

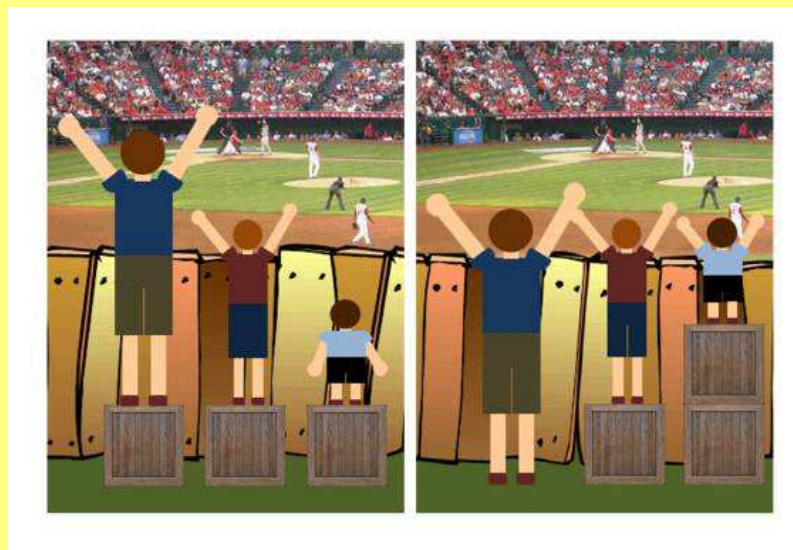
MAIO – 2022

CERQUILHO - SP



Introdução

Conceito: A inclusão é definida como a participação plena da criança com necessidades educacionais especiais em programas e atividades para crianças com desenvolvimento típico. Embora não esteja limitada à participação em salas de aula e centros infantis regulares, a princípio as turmas e salas comuns se constituem o lugar onde o construto é normalmente operacionalizado (BAILEY, MCWILLIAM, BUYSSE e WESLEY, 1998).



Garantia de direitos: Igualdade x Equidade

O QUE DIZEM AS LEIS

- **LDB -CAPÍTULO V DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

- Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida **preferencialmente na rede regular de ensino**, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

- **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.**

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- **CAPÍTULO IV**

- **DO DIREITO À EDUCAÇÃO**

- Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

ECA (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

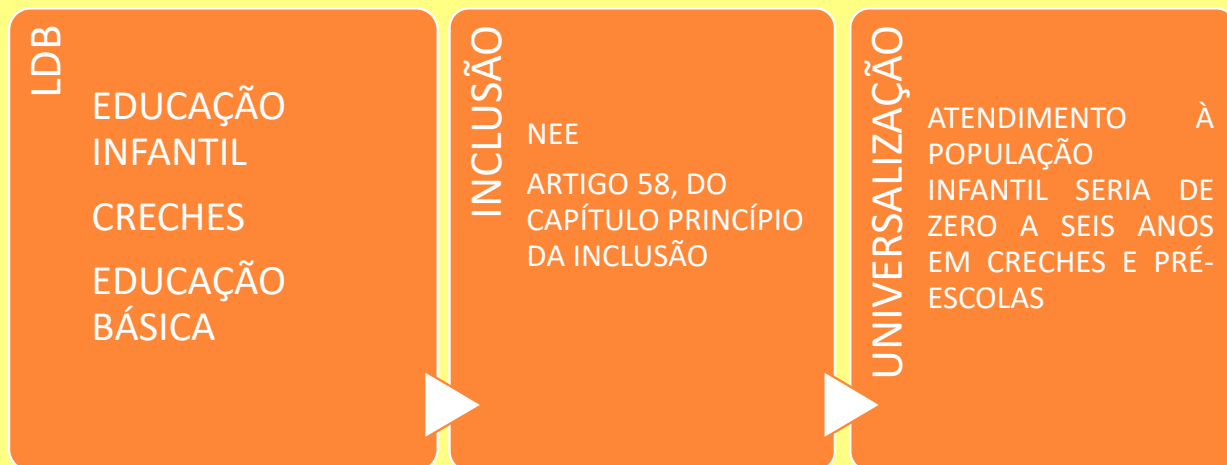
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

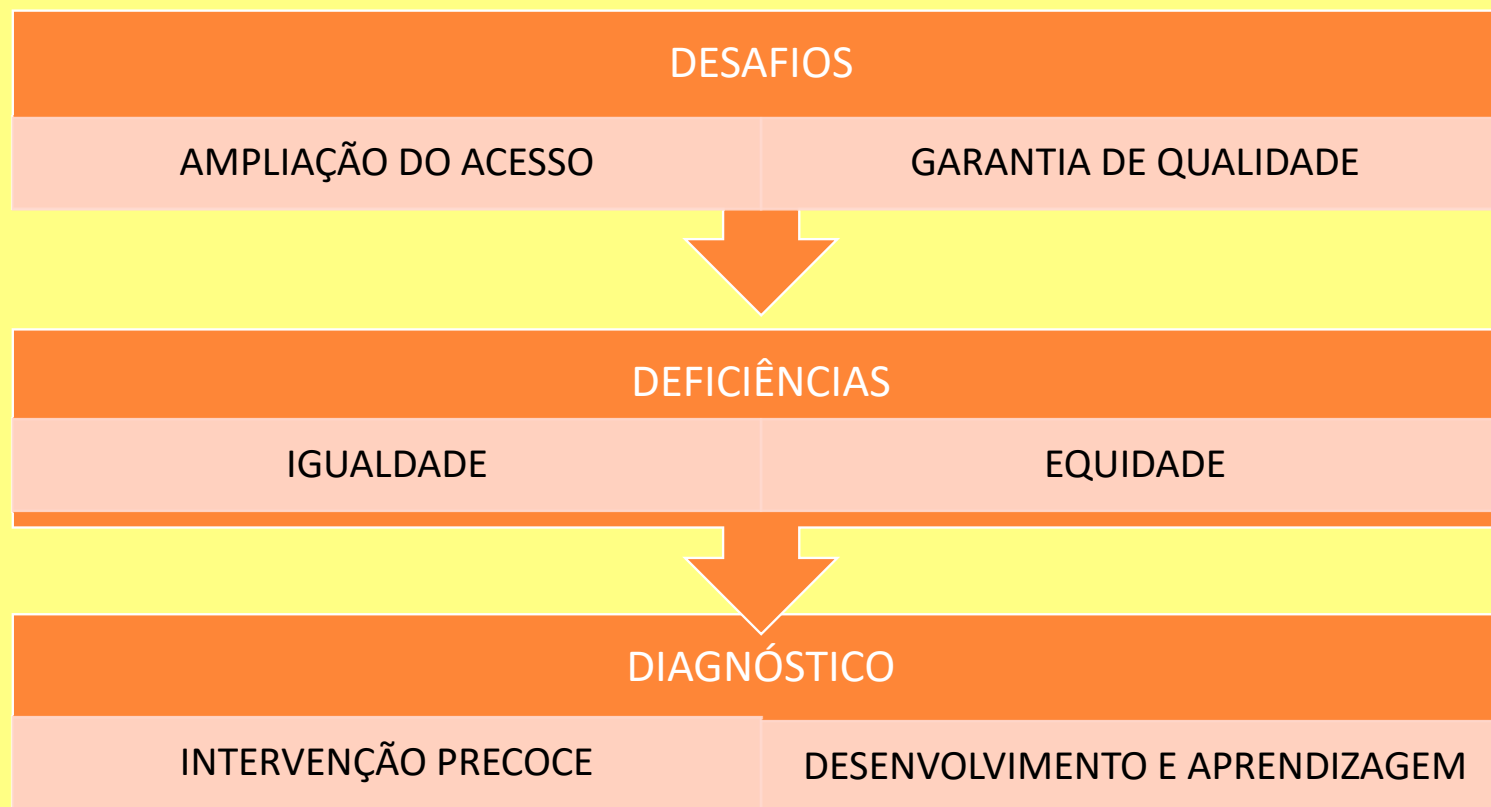
III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;



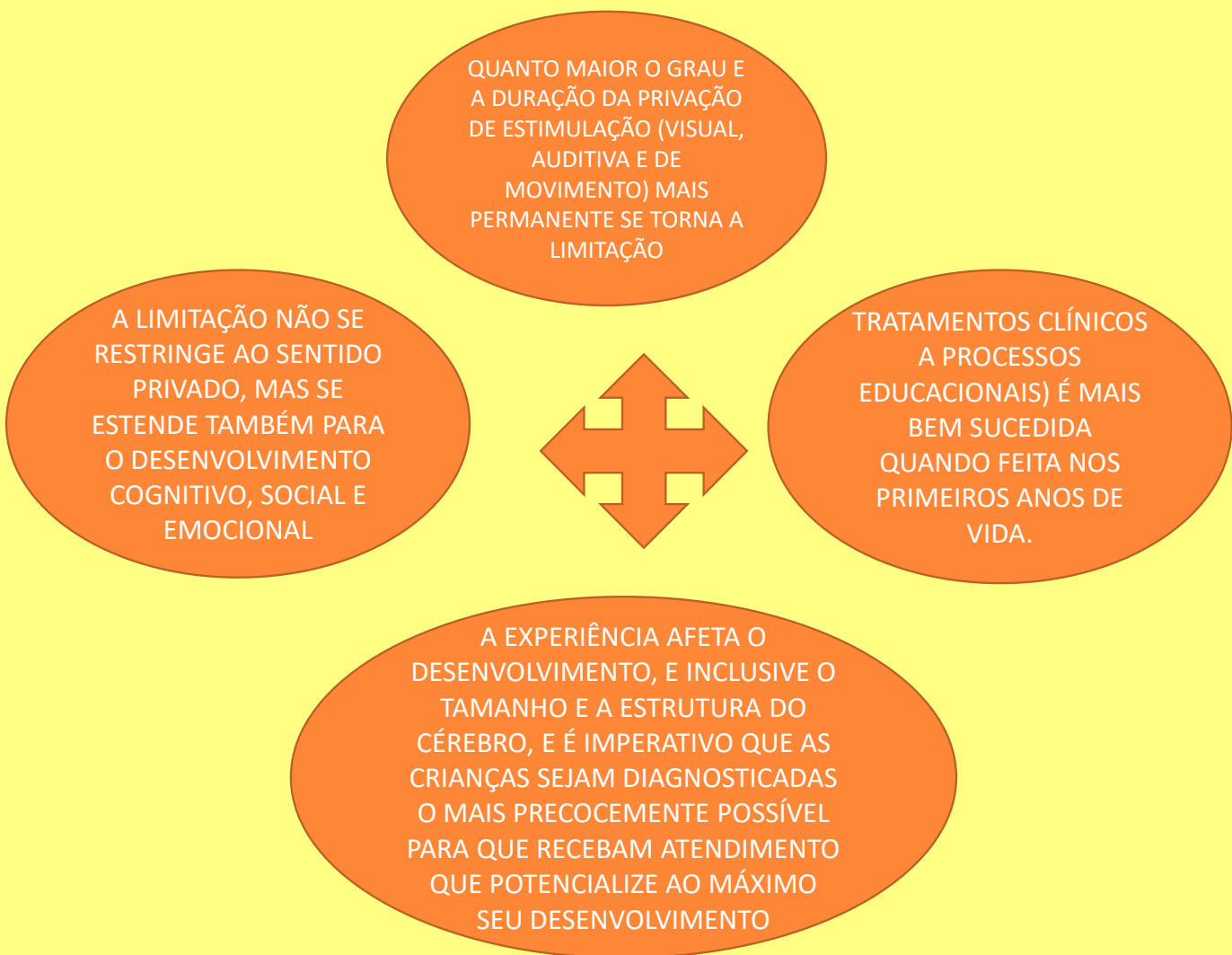


INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL





(GURALNICK 1997 e 2001Kolucki (1999))





SITUAÇÕES PEDAGÓGICAS – DIAGNÓSTICO

É PRECISO ESPERAR UM DIAGNÓSTICO PARA ESTIMULAR PEDAGOGICAMENTE UMA CRIANÇA?

Estimulação nos campos e percepções

Visuais;

Auditivas;

Motoras;

(Objetivos de aprendizagem já previstos na BNCC/Currículo para “TODAS” as crianças)

AVALIAÇÃO/ENCAMINHAMENTO/ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA

Crianças com diagnóstico – oferta do AEE

Sem diagnóstico (com evidências) – orientação à família/serviço de saúde



AEE

O que é? – AEE - A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

Objetivo: O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas **autonomia e independência** na escola e fora dela.

Serviços e recursos da educação especial: àqueles que asseguram condições de acesso ao currículo por meio da **promoção da acessibilidade aos materiais didáticos**, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares.



O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado, também, em centro de atendimento educacional especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado com a Secretaria de Educação.

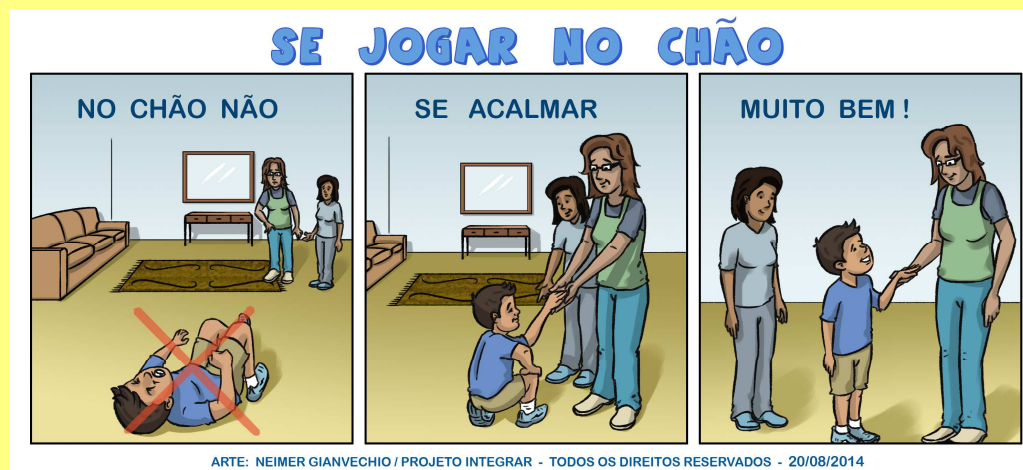
Público-alvo:

- a.** Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza **física, intelectual, mental ou sensorial**, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- b.** Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- c.** Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade



Constituem barreiras para inclusão

- Arquitetônicas;
- Comunicacionais;
- Atitudinais





AUTISMO (TEA)

O que é autismo?

Autismo é o nome popular para o transtorno que afeta, principalmente, as habilidades de comunicação, linguagem e interação social de crianças e adultos em diferentes níveis de dificuldades.

Geralmente pessoas autistas podem apresentar comportamentos repetitivos e restritivos, tendendo a viverem mais isolados.

Mesmo sendo popularmente conhecido há mais de 100 anos, somente em 2013 o autismo passou a se enquadrar dentro da classificação internacional de doenças da Organização Mundial de Saúde (OMS) e ter o seu nome oficializado na medicina como Transtorno do Espectro Autista (TEA), devido a comprovação de estudos que mostram a existência de vários tipos de intensidade do autismo.

Diante das variações do tipo de autismo, o termo espectro se tornou importante para ajudar a classificar uma pessoa que recebe o diagnóstico da doença, e consequentemente formas diferentes de lidar com um tratamento de acordo com a classificação do tipo e nível.

Características e tipos de autismo

Como vimos anteriormente existem diferentes níveis de Transtorno do Espectro Autista, e as **características mais comuns são dificuldade de comunicação, interação social e comportamentos repetitivos.**

Além disso outras características comuns são:



A INCLUSÃO E O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (TEA)

HABILIDADES DE INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO

EU, O OUTRO E O NÓS

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adulta, adaptando-se ao convívio social.

(EIC01EO06) Identificar progressivamente algumas singularidades com seus pares, adotando as regras simples do convívio social.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EIC03EO02) Ocupar progressivamente das suas capacidades e conquistas desenvolvendo a sua autonomia.

EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EIC03EO03) Desenvolver ações de cooperativismo e solidariedade através de atitudes de ajuda e colaboração no decorrer das brincadeiras.

(EIC03EO06) Brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e característica.

(EIC03EO06.1) Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO, IMAGINAÇÃO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

A ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE ISSO SIGNIFICA PARA A CRIANÇA COM TEA?

No que concerne à importância da rotina na Educação Infantil, esta provém da possibilidade de constituir uma visão de educação e de cuidado de crianças de menos de seis anos.

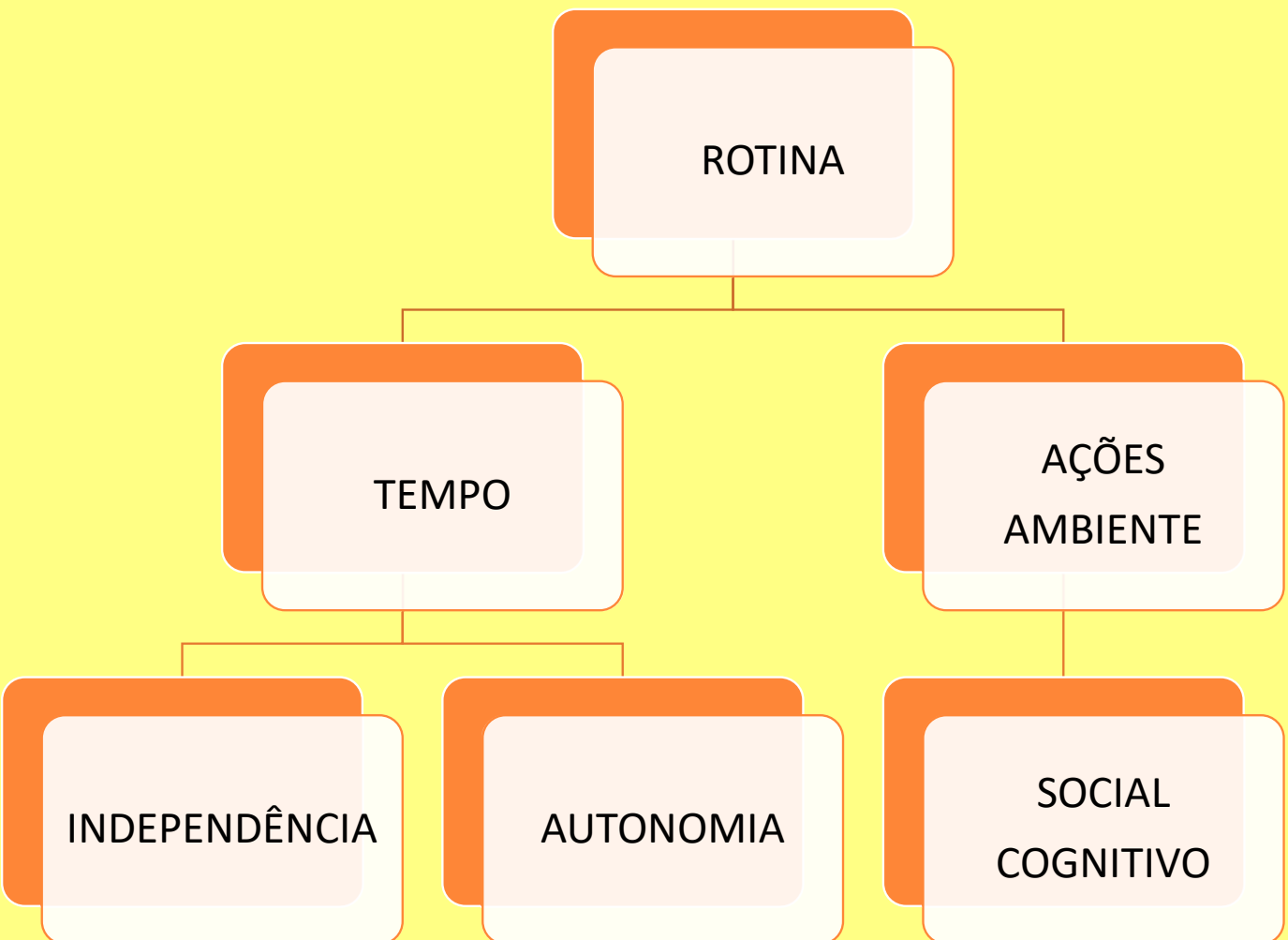
A **rotina faz parte da vida de qualquer pessoa**, e se tratando de crianças com TEA, é de fundamental importância o **emprego do tempo, a sequência de ações, o plano diário, a rotina diária, a jornada de atividades** e outros. De acordo com BARBOSA (2006, p.35), “uma rotina adequada torna-se um instrumento facilitador da aprendizagem, ela permite que a criança estruture sua independência e autonomia, além de estimular a socialização”.

Então, **uma rotina centrada na criança com TEA**, que possibilite avanços no campo social, cognitivo, e que tenha flexibilidade no planejamento das atividades trazem resultados muito positivos.

Os espaços escolares devem se organizar, para buscar uma rotina que favoreça o aprendizado, o desenvolvimento integral, a sua autonomia e o desenvolvimento das relações interpessoais que é muito significativo para a criança com TEA.

A criança pode aprender a partir do Quadro de Rotina Visual:

1. **Compreender noção de passagem do tempo:** pode começar com término de uma atividade e início da seguinte. Com o desenvolvimento do procedimento, a criança aprende noções: manhã/tarde/noite; dias da semana (segunda, terça...); dias do mês (01, 02, 10...); horas.
2. **Compreender noção de sequenciamento:** a criança aprende que seu dia a dia é organizado, que existe uma lógica, um padrão (aproveitando o ensejo para destacar o pensamento por padrões descrito por Grandin, em um nível específico, claro. A descrição da autora é mais ampla) inerente às atividades realizadas por ela.
3. **Compreender e aceitar melhor eventuais mudanças de rotina:** a criança percebe visualmente que mesmo havendo mudança momentaneamente, a lógica/padrão principal da rotina não foi alterada.
4. **Aceitar melhor combinados ou que não é momento de alguma atividade de interesse:** a criança pode aceitar melhor quando a mãe diz e mostra que naquele momento não é hora da natação e sim de outra atividade. Também é possível, diante da impossibilidade de fazer o que a criança quer imediatamente, propor outra atividade de interesse que possa substituir aquela desejada.
5. **Comunicar o desejo de realizar alguma atividade de interesse ou de não realizar alguma atividade programada:** a criança tem direito de pedir ou de recusar alguma atividade. E mais, ela tem o direito de comunicar isso da forma mais clara, direta, compreensível e com menos frustração possível. O quadro pode facilitar isso. Já acompanhei crianças que chegaram a pegar a foto da atividade de interesse e elas mesmas colocaram no quadro, num claro pedido por aquela atividade. Fazer isso em vez de chorar, gritar, se bater ou emitir qualquer outro comportamento disruptivo já é uma grande vitória para ela e para a família.
6. **Prever eventos e situações vivenciadas no dia a dia:** a criança consegue, literalmente (pelas imagens organizadas em sequência), enxergar essa previsibilidade e, com isso, se sentir mais segura.



ROTINA



BRINCAR



PINTAR



BEBER



COMER



LANCHE



BANHEIRO



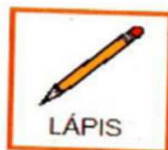
MOCHILA



LAVAR
MÃOS



LER



LÁPIS



CADERNO

RODA DE AMIGOS



PARQUE



CANTINHO DO
BRINQUEDO



ÔNIBUS



CASA



assistir TV



Ir ao banheiro



limpar-se



lavar as mãos



secar as mãos

OUTRAS SUGESTÕES



TRANSPORTE DE
OBJETOS



RODA DE
CONVERSA



LANCHE



QUEBRA-CABEÇ



EDUCAÇÃO
FÍSICA



OUVIR
HISTÓRIAS



MASSINHA

Pelo motivo das crianças com TEA, apresentarem resistência à mudança de ambientes deve ser avisado com antecedência através de imagens e do sistema oral toda e qualquer mudança com relação a rotina das programações futuras, e inserir no contexto educacional das crianças o processo lúdico que favorece a integração entre eles.





Sugestões de atividades estruturadas

- **ATIVIDADES DE TRANSPORTE DE OBJETOS/ PAREAMENTO**
- **(O transporte de objetos/pareamento é sempre da esquerda para a direita)**
- As atividades de transporte de objetos e pareamento são formas divertidas e lúdicas de interação com a criança, elas aumentam a motivação, atenção, coordenação motora (**preensão grossa e pinça**) e concentração, para que novas habilidades sejam ensinadas.
- Usamos o pareamento com o objetivo de associar cores, formas, números, imagens, objetos, entre outros e assim ajudamos no desenvolvimento das habilidades visuais, perceptivas e cognitivas da criança.



AS ATIVIDADES ESTRUTURADAS E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA BNCC - CURRÍCULO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.(EIC03ET01)

Propiciar o manuseio de objetos diversos comparando e explorando suas características.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EIC03ET01) Propiciar o manuseio de objetos diversos comparando e explorando suas características.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EIC03ET05) Fornecer e explorar os objetos classificando suas semelhanças e diferenças.

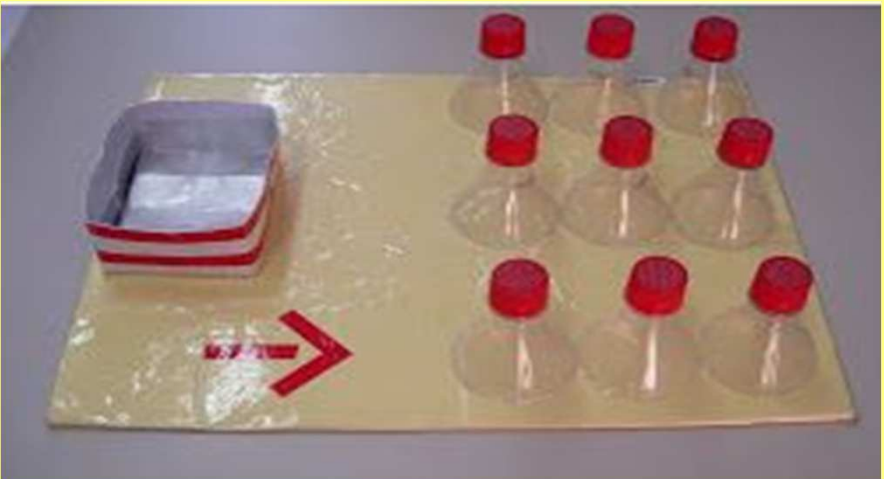
(EIC03TS02.1) Reconhecer as cores primárias e as cores secundárias.

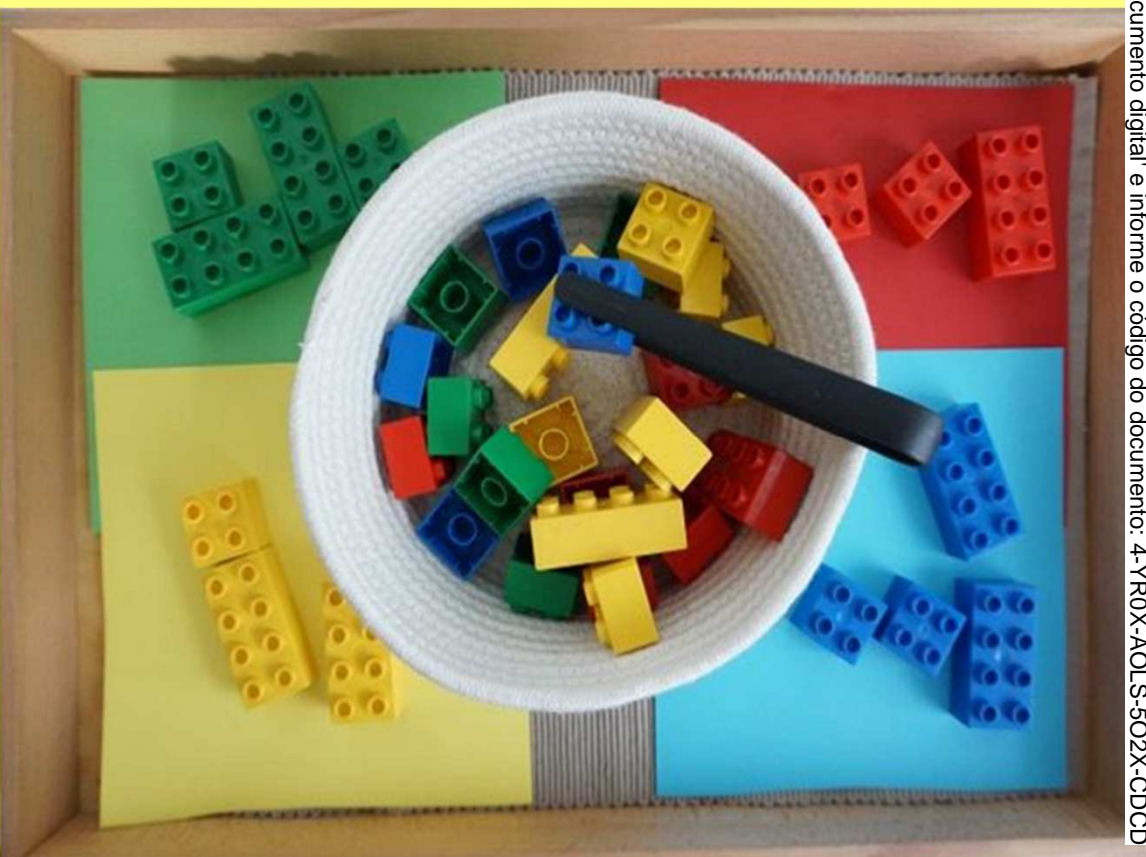


Transporte de objetos (contagem/seriação/classificação/conceitos...)







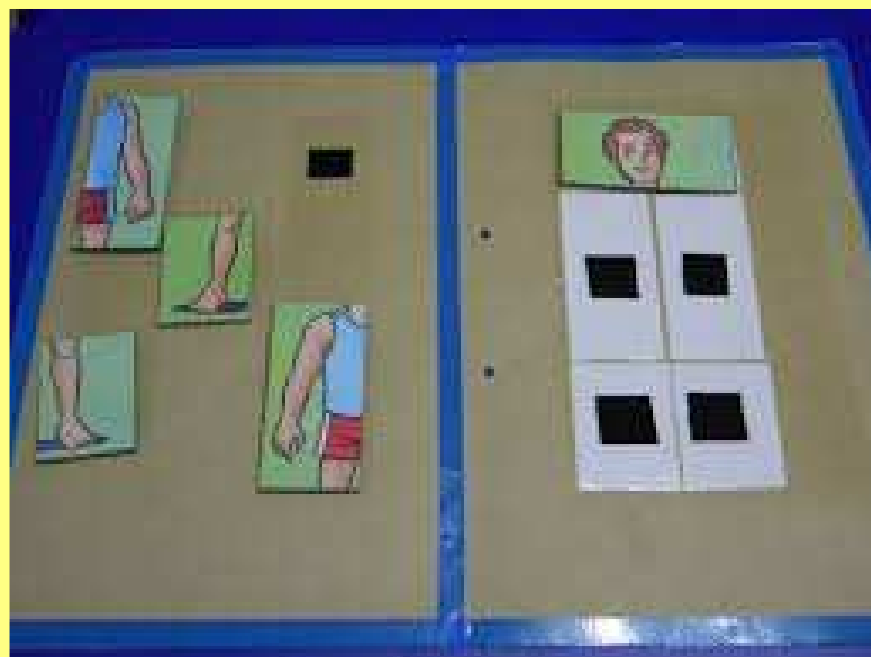
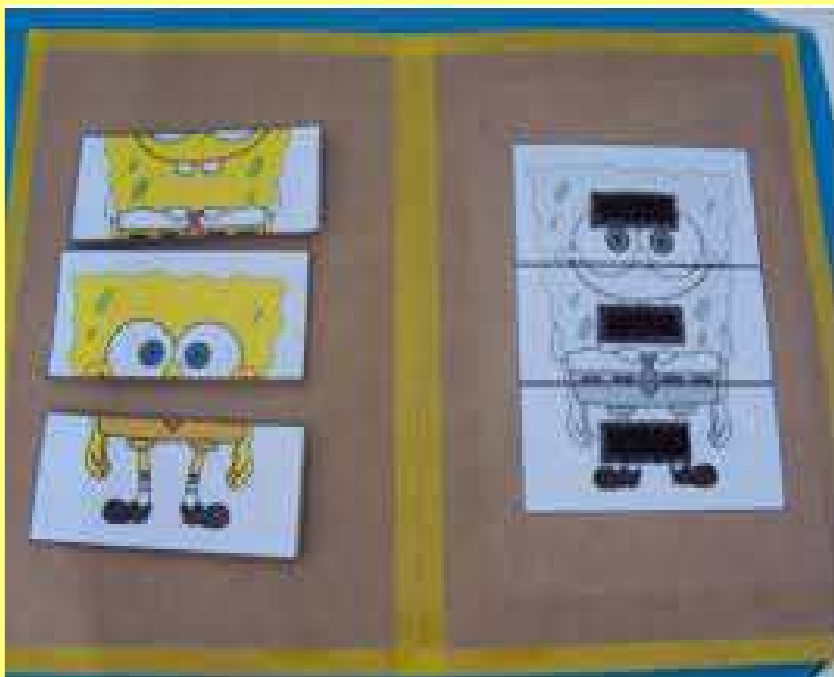




Pareamento de figuras, imagens, objetos...



Pareamento quebra-cabeça







SUGESTÃO DE CURSO GRATUITO EM INTRODUÇÃO À ABA (Análise do Comportamento Aplicada – ACADEMIA DO AUTISMO)

Links de acesso

CURSO ABA

AULA 1

<https://www.youtube.com/watch?v=SodUwwUPBfs>

AULA 2

<https://www.youtube.com/watch?v=gl7p5noxWXI>

AULA 3

<https://www.youtube.com/watch?v=9wWdtW8LeUc>

AULA 4

<https://www.youtube.com/watch?v=oFUnCrKPTIA>

AULA 5

<https://www.youtube.com/watch?v=SodUwwUPBfs>

AULA 6

https://www.youtube.com/watch?v=XWK37G6HP_0

AULA 7

<https://www.youtube.com/watch?v=e7s1l0m2LSg>

AULA 8

<https://www.youtube.com/watch?v=BoFTW6V1Ygw&t=6s>

AULA 9

<https://www.youtube.com/watch?v=kNt5QNpYvmk>



OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

